

Bahia lidera na geração de empregos no Nordeste no 1º trimestre de 2026

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- No primeiro trimestre de 2026, o Brasil registrou a criação de 613.373 empregos com carteira assinada. O resultado aponta para uma desaceleração no ritmo de geração de empregos quando comparado ao primeiro trimestre de 2025, que apresentou um saldo de 675.119 vagas. Essa trajetória descendente no desempenho do mercado de trabalho é observada desde o primeiro trimestre de 2024.
- Em março de 2026, o salário médio de admissão no Brasil foi de R\$ 2.350,83, apresentando uma queda de 0,74% em relação a fevereiro do mesmo ano. Apesar do recuo nacional, Amapá (+7,41%), Paraíba (+0,14%), Santa Catarina (+1,10%) e Mato Grosso do Sul (+0,35%) registraram aumentos na remuneração média, conforme detalhado na Tabela 1.
- O Nordeste registrou saldo positivo de 49.630 empregos formais no trimestre, impulsionado principalmente pelos setores de Serviços e Construção. No segmento de Serviços (+60.964), destacaram-se as atividades administrativas e financeiras (+23.525) e o setor de Educação (+12.163). Já a Construção civil gerou 26.039 postos, com forte desempenho em Edificações (+15.908) e Obras de Infraestrutura (+7.149).
- Com esse desempenho, o Nordeste consolidou-se como a segunda região que mais gerou empregos na Construção civil no País, superado apenas pelo Sudeste (+55.296), conforme os dados da Tabela 2.
- Bahia lidera a geração de empregos no Nordeste no primeiro trimestre de 2026. O estado registrou a criação de 28.058 postos de trabalho, impulsionado principalmente pelos setores de Serviços e Construção. O Ceará ocupou a segunda posição, com saldo positivo de 12.175 vagas, seguido pelo Maranhão, que abriu 6.632 novas oportunidades. Em ambos os estados, o desempenho também foi alavancado pelas atividades de Serviços e Construção.
- No cenário municipal, Salvador liderou a geração de empregos na região no 1º trimestre de 2026, com um saldo de 10.211 postos formais. O desempenho foi impulsionado pelos setores de Serviços (+9.031) e Construção (+2.831).

Comentário: Dados do CAGED apontam desaceleração no emprego nacional, registrando saldos positivos cada vez menores desde 2024. O Nordeste resiste, sustentado por Serviços e Construção, apesar da entressafra sucroalcooleira. A maior oferta de trabalhadores reduziu a pressão sobre os salários de admissão, que interrompeu o ciclo de alta e caíram na maioria dos estados do País em março de 2026.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo e Salário médio dos admitidos – 1º trimestre de 2025 e 2026

Brasil / Regiões / Unidades Federativas	Saldo de empregos			Salário médio dos admitidos em março/2026 (R\$)		
	1º trimestre 2025	1º trimestre 2026	Variação Absoluta	Valores (R\$)	Participação no Brasil (%)	Variação ² (%)
Norte	32.299	22.398	-9.901	2.083,95	88,6%	-2,81%
Rondônia	4.802	2.117	-2.685	1.984,95	84,4%	-1,84%
Acre	797	683	-114	1.835,69	78,1%	-3,42%
Amazonas	7.058	5.822	-1.236	2.089,03	88,9%	-2,61%
Roraima	1.456	1.145	-311	1.800,62	76,6%	-9,13%
Pará	10.075	7.450	-2.625	2.204,79	93,8%	-2,46%
Amapá	1.896	1.621	-275	1.961,74	83,4%	7,41%
Tocantins	6.215	3.560	-2.655	2.043,90	86,9%	-4,62%
Nordeste	39.000	49.630	10.630	2.029,62	86,3%	-3,40%
Maranhão	7.470	6.632	-838	2.071,55	88,1%	-1,01%
Piauí	4.461	4.915	454	2.091,60	89,0%	-6,59%
Ceará	3.773	12.175	8.402	2.078,12	88,4%	-2,41%
Rio Grande do Norte	418	362	-56	1.855,02	78,9%	-5,03%
Paraíba	-494	-41	453	1.945,35	82,8%	0,14%
Pernambuco	2.820	5.897	3.077	2.098,23	89,3%	-3,50%
Alagoas	-11.622	-10.774	848	1.901,42	80,9%	-1,61%
Sergipe	-840	2.406	3.246	1.976,35	84,1%	-0,68%
Bahia	33.014	28.058	-4.956	2.025,00	86,1%	-5,34%
Sudeste	309.691	288.598	-21.093	2.495,06	106,1%	-3,64%
Minas Gerais	76.295	70.625	-5.670	2.211,11	94,1%	-1,82%
Espírito Santo	8.442	12.814	4.372	2.200,13	93,6%	-5,87%
Rio de Janeiro	13.535	22.105	8.570	2.323,62	98,8%	-4,96%
São Paulo	211.419	183.054	-28.365	2.646,63	112,6%	-3,50%
Sul	194.224	162.708	-31.516	2.316,51	98,5%	-1,38%
Paraná	62.113	56.414	-5.699	2.313,01	98,4%	-2,75%
Santa Catarina	64.875	59.396	-5.479	2.412,89	102,6%	1,10%
Rio Grande do Sul	67.236	46.898	-20.338	2.217,46	94,3%	-2,28%
Centro-Oeste	99.609	89.859	-9.750	2.230,93	94,9%	-4,98%
Mato Grosso do Sul	13.025	14.030	1.005	2.264,62	96,3%	0,35%
Mato Grosso	26.477	22.106	-4.371	2.270,59	96,6%	-7,61%
Goiás	41.716	37.691	-4.025	2.110,90	89,8%	-3,34%
Distrito Federal	18.391	16.032	-2.359	2.404,07	102,3%	-8,01%
Brasil	675.119	613.373	-61.746	2.350,83	100,0%	-0,74%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2026).

Nota: (1) Crescimento relativo ao mesmo período de 2025;

(2) Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de março de 2026 e o salário médio de fevereiro de 2026 deflacionado pelo INPC.

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Saldo de empregos, por atividade econômica – 1º trimestre de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Região					Brasil
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Agropecuária	319	-14.012	2.114	12.768	13.580	14.752
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	911	-14.057	2.234	12.020	13.228	14.319
Pesca e Aqüicultura	15	78	160	493	-13	732
Produção Florestal	-607	-33	-280	255	365	-299
Indústria geral	4.483	-14.884	56.391	56.079	13.225	115.310
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos...	641	657	1.344	649	1.077	4.368
Eleticidade e gás	-41	1.072	209	18	156	1.414
Indústrias de transformação	2.845	-16.815	53.722	55.055	11.456	106.279
Indústrias extrativas	1.038	202	1.116	357	536	3.249
Construção	2.089	26.039	55.296	22.112	15.059	120.547
Construção de edifícios	910	15.908	15.629	9.785	7.338	49.582
Obras de infraestrutura	1.815	7.149	18.219	6.371	4.933	38.447
Serviços especializados em construção	-636	2.982	21.448	5.956	2.788	32.518
Comércio	31	-8.474	-15.362	-804	4.914	-19.525
Comércio e reparação de veículos autom...	603	2.132	3.609	1.750	1.829	9.942
Comércio por atacado	1.863	1.786	8.900	6.547	2.620	21.737
Comércio varejista	-2.435	-12.392	-27.871	-9.101	465	-51.204
Serviços	15.477	60.964	190.163	72.555	43.081	382.299
Administração pública, defesa e seguridade social	608	4.564	14.617	4.616	-108	24.297
Educação	3.449	12.163	40.511	12.666	7.093	75.884
Saúde humana e serviços sociais	1.678	9.988	17.924	6.195	6.071	41.857
Alojamento e alimentação	1.482	1.818	13.815	710	3.423	21.265
Informaçãop,comunicação e atividades finan...	5.702	23.525	63.990	37.221	15.609	146.068
Outros serviços	1.182	9.497	13.892	5.311	3.919	33.811
Serviços domésticos	-2	0	20	22	14	54
Transporte, armazenagem e correio	1.378	-591	25.394	5.814	7.060	39.063
Não identificado	-1	-3	-4	-2	0	-10
Total	22.398	49.630	288.598	162.708	89.859	613.373

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2026).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.